



Custos sociais da toxicod dependência diminuíram em Portugal, revela estudo



A estratégia nacional de luta contra a droga, adotada em 1999, fez diminuir o custo social da toxicod dependência, indica um estudo a apresentar hoje, na Universidade Católica do Porto.

«Com a implementação da estratégia nacional de luta contra a droga, assistiu-se a uma diminuição de cerca de 12% dos custos sociais da toxicod dependência, entre 1999 e o período imediatamente posterior (2000-2004)», assinala um resumo do estudo, facultado à agência Lusa.

O trabalho foi encomendado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos ao Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada (CEGEA) da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa, polo do Porto.

O CEGEA assinala que a estratégia adotada em 1999 resultou numa procura acrescida dos centros de atendimento a toxicod dependentes mas, ainda assim, o sistema de saúde passou a gastar menos com os dependentes de drogas, evoluindo de uma despesa global de 168 milhões de euros, em 1999, para 134 milhões/ano, entre 2000 e 2004.

Os ganhos obtiveram-se com políticas de sensibilização e de redução de danos, como as trocas de seringas, que, segundo um resumo do trabalho, "podem explicar a diminuição verificada no número de toxicod dependentes infetados com sida ou hepatites B e C, tal como a diminuição do número de mortes prematuras associadas à toxicod dependência".

O consumo de drogas injetáveis caiu 8% entre 1999 e 2005 mas, ainda assim, trocaram-se 2,5 milhões de seringas por ano (dados de 2002 em diante).

A diminuição do número de pessoas presas por infrações à lei da droga foi outro fator que contribuiu para diminuir os custos sociais da toxicod dependência, ainda de acordo com o estudo.

Subjacente à estratégia de 1999 está a ideia de que a toxicod dependência é uma doença e, como tal, deve ser tratada.

Nesse contexto, foi aprovada, logo no ano seguinte, uma lei que veio descriminalizar o consumo, a posse e a aquisição de drogas, até determinadas quantidades. Estes atos passaram, assim, a ser considerados contraordenações, e não crimes sujeitos a pena de prisão, como até aí.

O estudo sobre a estratégia nacional de luta contra a droga é apresentado no Auditório Carvalho Guerra, da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica, no Porto.

Na mesma altura e no mesmo local, será apresentado um segundo estudo, este sobre o impacto da lei do financiamento do ensino superior. As apresentações serão feitas pelo sociólogo António Barreto.

manter o preço superior às apresentações de outros países para garantir a mesma qualidade.

Diário Digital com Lusa

 IMPRIMIR
  ENVIAR POR EMAIL
  PARTILHAR

Comentários

Todos os comentários estão sujeitos a moderação. O DD reserva-se o direito de apagar os comentários que não cumpram as regras de utilização. Os comentários publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

PUB



PUB



Últimas nesta secção

Pontos altos da obstetrícia nasceram na Maternidade Alfredo Costa que faz 80 anos

MP acusa três funcionários do INEM de homicídio por negligência por morte de idoso

Maternidade Alfredo da Costa está aberta até Maio

Demência nos idosos pode ser hidrocefalia

OM é «totalmente» contra taxa extra por medicamento a pagar pelo utente

Estudo associa HPV a cancro da garganta

Atividade recente

Cadastre-se

Criar uma conta ou [entre](#) para ver o que seus amigos estão fazendo.



MUNDO | POLÍTICA | SOCIEDADE | ECONOMIA | SAÚDE | PESSOAS | DESPORTO | CULTURA | LUSOFONIA | MULTIMÉDIA

VIDEOS

CONSULTE OS NOSSOS CANAIS |  |  |  |  | 

FICHA TÉCNICA | ESTATUTO EDITORIAL | CONTACTOS

Copyright Diário Digital 1999/2012
Sede: Av. da Liberdade, nº13 - 3.º Esq. 1250-139 Lisboa
Telefone: 21.359.31.00 | Fax: 21.359.31.31
Redacção: Rua Correia Garção 13 - R/C - 1200-640 Lisboa
Telefone: 21.093.99.89
Propriedade: Caneta Electrónica - Edições Multimédia, SA
Empresa jornalística 223 356 * Registo de Título: 123 357
Membro da Associação Portuguesa de Imprensa

Email Marketing by 